



Revista da Abordagem Gestáltica:
Phenomenological Studies

ISSN: 1809-6867

revista@itgt.com.br

Instituto de Treinamento e Pesquisa em
Gestalt Terapia de Goiânia
Brasil

Um Estudo Crítico das Psicoterapias Fenomenológico-Existenciais: Terapia Centrada na Pessoa e
Gestalt-terapia

Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies, vol. XVI, núm. 1, junio, 2010, pp. 113-
114

Instituto de Treinamento e Pesquisa em Gestalt Terapia de Goiânia
Goiânia, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=357735613017>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

DISSERTAÇÕES E TESES

Título	Um Estudo Crítico das Psicoterapias Fenomenológico-Existenciais: Terapia Centrada na Pessoa e Gestalt-terapia
Autor(a)	Márcia Elena Soares Bezerra
Instituição	Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Programa	Mestrado em Psicologia Clínica e Social
Banca	Adelma Pimentel (Orientadora) Nelson Sousa Júnior (UFPA) William Barbosa Gomes (UFRGS)
Defesa	2007
Resumo	<p>Este estudo consiste em uma pesquisa teórica que objetiva desenvolver reflexões críticas sobre as bases epistemológicas da Terapia Centrada na Pessoa e da Gestalt-terapia, configuradas nas matrizes conceituais elaboradas por Carl Rogers e por Frederick Perls. Analisa algumas re-configurações teóricas dessas psicoterapias propostas por autores brasileiros a partir da articulação com determinados conceitos da fenomenologia de Martin Heidegger. As teorias psicoterápicas, de um modo geral, ainda mantêm uma concepção de sujeito abstrato e descontextualizado historicamente. O mundo hoje nos coloca diante de grandes desafios, em que são necessárias novas formas de compreensão da existência humana e um fazer clínico que dê suporte aos sofrimentos do homem contemporâneo. O percurso metodológico utilizado no estudo constou de: 1. Seleção de textos clássicos para compor as matrizes epistemológicas das psicoterapias centrada na pessoa e gestáltica; 2. Triagem de material produzido por autores que apresentam análise crítica referente ao tema; 3. Sistematização de categorias conceituais da matriz das respectivas psicoterapias; 4. Análise e discussão de alguns temas presentes em publicações nacionais que indicam pontos de re-configurações das matrizes. Dentre os indicativos apontados pelos autores investigados, foi possível destacar: a necessidade de incluir na teoria centrada na pessoa, o <i>estranho</i>, à <i>falta</i>, como condição de possibilidade da existência; superação do conceito de <i>essência</i>, na teoria gestáltica; ressonâncias da concepção heideggeriana de <i>angústia</i> para a prática clínica, já que esta não é concebida enquanto um sintoma psicopatológico a ser extinto ou um distúrbio funcional; assim como dos conceitos de <i>abertura</i> e <i>cuidado</i>, que possibilita pensar a função terapêutica como a de ajudar o cliente a interpretar-se a si mesmo, devolvendo-o ao seu próprio cuidado de maneira mais livre e responsável. Concluímos que, apesar da necessidade de mais estudos a respeito do tema, já há na atualidade um movimento por parte de alguns psicólogos em lançar um olhar contemporâneo sobre a terapia centrada na pessoa e gestáltica, afastando-se de uma concepção essencialista de sujeito e de uma subjetividade enclausurada.</p>
Palavras-chave	Terapia Centrada na Pessoa; Gestalt-terapia; Fenomenologia. Epistemologia.
Abstract	<p>This study consists on a theoretical research which aims to develop critical reflections on the epistemological bases of the Person Centered Therapy and of the Gestalt-therapy configured in the conceptual matrices elaborated by Carl Rogers and by Frederick Perls. It analyzes some psychotherapies' theoretical new configurations proposed by Brazilian authors, starting from the articulation with Martin Heidegger's certain phenomenology concepts. The psychotherapeutic theories, in general, still maintain a conception of abstract existence out of the historical context. The world</p>

today puts us before great challenges, so it is necessary new ways of understanding the human existence and a clinical labor which gives support to the contemporary man's sufferings. The methodological path used in the study consists of: 1. selection of classic texts to compose the epistemological matrices of the person centered therapy and gestalt; 2. selection of material produced by authors that present critical analysis regarding the theme; 3. systemization of conceptual categories of the matrix of the respective psychotherapies; 4. analysis and discussion of some present themes in national publications which indicate points of new configurations of the matrices. Among the indicatives pointed by the investigated authors, it was possible to highlight: the need to include the stranger, the lack, in the person centered therapy as condition of possibility of the existence; overcoming the essence concept in the gestalt therapy; Heidegger's anguish concept resonances for the clinical practice, since that is not understood as a psychopathological symptom to be extinct or a functional disturbance; the opening and care concepts as well which make possible to think the therapeutic function as an aid to the customer to interpret himself, returning to his own care in a free and responsible way. We have come to the conclusion that although more studies regarding the theme are needed, there is already, at the present time, a movement on the part of some psychologists in throwing a contemporary glance on the person centered therapy and gestalt, standing away from an essencialist conception of subject and of a cloistered subjectivity.

Keywords Person Centered Therapy; Gestalt-therapy; Phenomenology. Epistemology.

Texto Completo <http://www.ppgp.ufpa.br/dissert/Marcia.pdf>